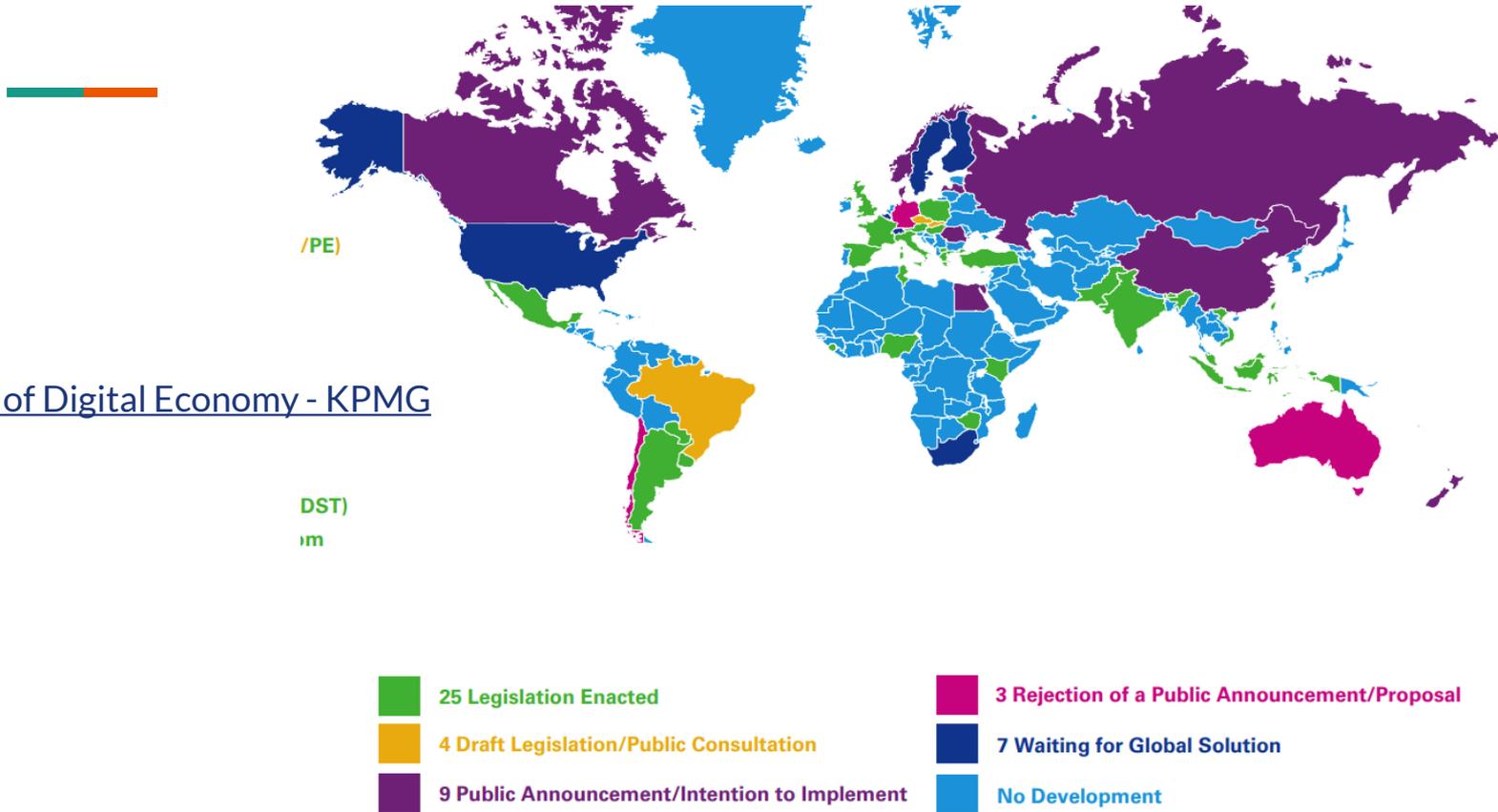




CIDE Plataformas

Um debate necessário e urgente - Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social

Taxation of Digital Economy - KPMG





Reconhecido Problema global

Erosão da base tributária interna e a transferência de lucros (BEPS) - empresas multinacionais exploram lacunas e desencontros entre os sistemas fiscais de diferentes países. As práticas do BEPS custam aos países 100-240 bilhões de dólares em receitas perdidas anualmente, o que equivale a 4-10% da receita global do imposto de renda corporativo.

Países em desenvolvimento sofrem mais com BEPS pois dependem mais do imposto corporativo.

As empresas operam internacionalmente, portanto, os governos devem agir em conjunto para enfrentar o BEPS e restaurar a confiança nos sistemas tributários nacionais e internacionais. [OECD/G20 Inclusive Framework on BEPS](#), 140 países e jurisdições estão implementando 15 Ações para combater a evasão fiscal, melhorar a coerência das regras tributárias internacionais, garantir um ambiente fiscal mais transparente e enfrentar os desafios fiscais decorrentes da digitalização da economia. ([OCDE](#))

Taxação de multinacionais no mundo

Membros do G-20 endossaram a reestruturação das taxas que foi negociada por 131 países na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A taxa mínima global de 15% para as corporações multinacionais é a prioridade para a União Europeia a partir de agora.

G20: taxa mínima global de 15% para multinacionais será prioridade da UE

A medida aprovada visa acabar com paraísos fiscais e taxar as empresas onde elas geram suas receitas



Foto: Italy/Handout via REUTERS

Tendência à concentração por efeito de rede



- Quanto maior o número de usuários e conteúdos circulando, maior o interesse em estar dentro delas. A coleta e o controle de dados pessoais também se coloca como uma barreira à entrada importante
- As plataformas dominantes conseguem, inclusive, identificar a expansão de possível concorrente e comprá-la.
- A regulação precisa observar as assimetrias e os tipos de plataformas para criar subsídios cruzados de acordo com o mercado.
- **CIDE para desenvolvimento tecnológico**
- **Para desenvolvimento de conteúdo nacional**



Externalidades negativas (em geral e comunicação)

- Pressão sob fornecedores de produtos quanto a margem de lucro;
- Quebra dos concorrentes e potencial para elevação de preços;
- Concentração da propriedade intelectual (ex: Vídeo Sob Demanda);
- Concentração pode levar a poder significativo de definição das narrativas predominantes nas discussões de interesse público;
- Absorção da publicidade que sustentava a produção de conteúdo, por exemplo, jornalístico;
- Pagamento por publicidade aos brasileiros de forma centralizada;
- Disseminação de informação não apurada e informação conflitante com a ciência;
- Internacionalização da circulação de conteúdo, inclusive jornalístico - maior risco diante de sistemas de tradução inteligentes e sistemas de produção de notícias inteligentes.



Meios de comunicação e jornalismo apoiam o desenvolvimento

“Os meios de comunicação, em geral, e o jornalismo em particular, exercem funções que são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento. Entre elas, idealmente: a) informam com contexto; b) contribuem para agendar os temas centrais da esfera pública de discussões; c) são cães de guarda dos governos (e outros atores do processo de desenvolvimento) e portanto são peças chave no quebra cabeças da prestação de contas”.

[Guilherme Canela - Unesco](#)

Indicadores de Desenvolvimento da Mídia - Unesco



O corolário dessa análise é a necessidade da intervenção estatal no sentido de promover um ambiente de mídia caracterizado pela liberdade de expressão, pelo pluralismo e pela diversidade, com a definição pormenorizada de leis de restrição da liberdade da mídia, limitadas àquelas necessárias a uma democracia, e com dispositivos legais que assegurem igualdade de condições no plano econômico. Tudo isso requer dispositivos para a mídia pública e comunitária e, também, para a mídia privada.

- Investimento em recursos humanos, tanto jornalistas como os gestores da mídia
- Infraestrutura também é determinante: inclusive na recepção da radiodifusão, no fornecimento de eletricidade e no acesso a telefones e à internet



Em geral, a melhor forma de alcançar diversidade na composição das mídias pública, comunitária e privada é por meio de **medidas jurídicas, financeiras e administrativas**, com disposições específicas para estimular a mídia comunitária e, no setor da radiodifusão, por uma distribuição justa e equitativa do espectro.

Uma parcela da renda gerada com a venda do espectro e das licenças de redes de distribuição por cabo e de telecomunicações é reinvestida na mídia comunitária



2.1 O ESTADO ADOTA MEDIDAS POSITIVAS DE PROMOÇÃO DA PLURALIDADE DA MÍDIA

- Regulamentações eficazes para impedir a concentração indevida da propriedade e promover a pluralidade
- Legislação específica acerca da propriedade cruzada no âmbito da mídia eletrônica e entre a mídia eletrônica e outros setores da mídia, a fim de impedir o domínio do mercado
- As regulamentações reconhecem a distinção entre atores de pequeno e de grande porte no mercado de mídia
- Disposições sobre transparência e divulgação para empresas de mídia com relação à propriedade, investimento e fontes de receitas
- O processo de concessão para a distribuição de frequências específicas para determinadas empresas de mídia promove a diversidade da propriedade de mídia e do conteúdo da programação
- Conformidade com padrões internacionais u As autoridades responsáveis pela implementação de leis antimonopólio possuem poderes suficientes como, por exemplo, o poder de recusar pedidos de concessão e de se desfazer de operações de mídia existentes em que a pluralidade está ameaçada ou em que níveis inaceitáveis de concentração da propriedade são alcançados
- O governo ativamente monitora e avalia as consequências da concentração da mídia



Exemplos nacionais

- FUST: Recursos para expansão das redes de telecomunicações e garantia do acesso aos serviços;
- Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública – CFRP - receitas provenientes da Taxa de Fiscalização de Instalação em telecomunicações;
- Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine) - paga pelas empresas de telecomunicações e compõe o Fundo Setorial do Audiovisual;
- Funttel - promover o desenvolvimento tecnológico e a pesquisa no Brasil. O Funttel representa 0,5% sobre a receita bruta das operadoras de telecomunicações (após a dedução de outros impostos).



Recomendação OCDE

“O Brasil deveria considerar a integração do Fistel, Fust e Funttel em única contribuição. Recentemente, por exemplo, a Colômbia consolidou diferentes contribuições setoriais. A integração de todas as contribuições dos fundos em uma única contribuição pode reduzir ainda mais os custos administrativos e aumentar a eficiência do setor”

[\(OCDE, Avaliação sobre Radiodifusão e Telecomunicações no Brasil 2020\)](#)



Plataformas de conteúdo não contribuem

- Com a produção de conteúdo de interesse público;
- Para a sustentabilidade do Jornalismo;
- Boa parte da produção em redes sociais e em blogs e outros canais usados como recursos pelas empresas que fazem indexação de conteúdo não é remunerada por essas empresas.
- E, porém, é do interesse da sociedade que exista produção de conteúdo de qualidade;
- Poderíamos pensar em um Fundo para Produção de Conteúdos que inclua audiovisual, música, games e Jornalismo;

Brasil - Deserto de notícias

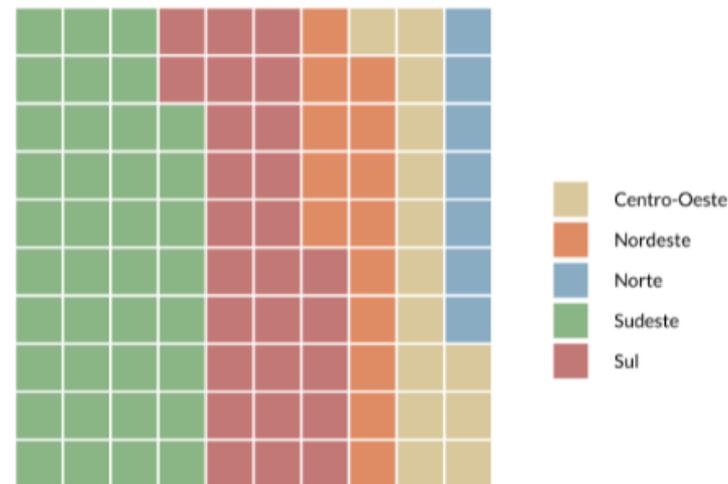
62,6% dos municípios brasileiros não contam com presença de veículo jornalístico. (elas totalizam 37 milhões de pessoas -- ou seja, 18% da população nacional).

Municípios que possuem apenas um ou dois veículos jornalísticos representam 19% do total, com 27,5 milhões de pessoas.

[\(Atlas da Notícia, entre setembro e novembro de 2019\)](#)

Distribuição da imprensa por região brasileira

Cada quadrado corresponde a 1 ponto percentual



Fonte: Atlas da Notícia, versão 3.0

Brasil - Mídia concentrada

[Media Ownership Monitor - Intervenções com Repórteres Sem Fronteiras](#)

Indicadores de Riscos à Pluralidade da Mídia

Concentração de
Audiência

RISCO ALTO

Concentração (fi-
nanceira) de
Mercado

SEM DADOS

Proteção legal: con-
centração de proprie-
dade (horizontal)

RISCO ALTO

Concentração de
propriedade cruzada

RISCO ALTO

Proteção legal: pro-
priedade cruzada

RISCO MÉDIO

Transparência na
propriedade da
mídia

**RISCO MÉDIO
PARA ALTO**

Proteção legal:
transparência no
controle da mídia

RISCO ALTO

Controle Político So-
bre Veículos e Redes
de Distribuição

**RISCO MÉDIO
PARA ALTO**

Controle Político do
Financiamento da
mídia

RISCO ALTO

Proteção legal: Neu-
tralidade de Rede

RISCO MÉDIO



intervozes

Comunicação é direito humano

 intervozes.org.br

 [@Intervozes](https://twitter.com/Intervozes)

 [@intervozes](https://www.instagram.com/intervozes)

 intervozes@intervozes.org.br